ANO 23.º — QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1943 — N.º 7378

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os preparativos

dos aliados *para a invasão* encontram-se concluidos

LONDRES, 9. — Está tudo pronto para a invasão aliada, e a unica coisa que é agora necessaria é dar a ordem de «avançar». Esta declaração foi feita ontem em Londres pelo maior tecnico americano de operações anfibias, brigadeiro-general Daniel Noce.

Noce, chegou apenas há 15 dias á Grã-Bretanha para assumir o cargo de adjunto do chefe do Estado Maior no teatro das operações na Europa. Antes disso, comandava o Corpo Anfibio de Engenharia, do exercito dos Estados Unidos. Noce declarou ainda que já tinha sido escolhido o ponto de desembarque e as praias proximas. As tropas foram instruidas e cuidadosamente exercitadas no manejo de todas as armas, para assegurar o exito completo na operação.

Os abastecimentos e movimentos das reservas foram estudados em todos os locais e não se deixou nada ao acaso. Daniel Noce acrescentou: «Temos o mais forte poder aereo e o mais forte poder maritimo, tencionamos utilizá-los completamente. Quando invadirmos o continente teremos a superioridade aerea sobre o «eixo». Não quero dizer sobre todos os metros quadrados, mas aquela superioridade que nos facilitará vergar o inimigo á nossa vontade. Se realizarmos uma operação de desembarque, podem ter a certeza de que teremos forças suficientes para ir até ao fim».—(E. T.).

Eisenhower desenvolve grande actividade

TUNIS, 9—O general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas no norte de Africa, dá mostras de grande actividade, recebendo sucessivamente varios chefes militares aliados, com quem tem conferenciado.

Eisenhower esteve ontem reunido durante bastante tempo com o seu Estado Maior.—(United Press).

O rei de Italia

conferenciou largamente com os seus conselheiros militares

NOVA YORK, 9.—(Reuter).—Um telegrama de Berne para o «New York Times» informa que o rei de Italia teve ontem uma longa conferencia com os seus conselheiros militares.—(E. T.).

De Brinon

partiu de Paris PARA BERLIM

PARIS, 9.—O embaixador De Brinon deixou ontem Paris e dirigiu-se a Berlim.

Irá á frente leste para exprimir aos voluntarios franceses a apreciação em que são tidos pelo marechal Pétain e por Laval.

Numa breve declaração destinada á radio, De Brinon disse que transmitiria aos voluntarios franceses a garantia de que a luta que sustentam pela salvaguarda da civilização europeia é seguida com a maior atenção por toda a França.—(D. N. B.).

O novo embaixador do Brasil inscrevendo-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado depois de ter feito a entrega de credenciais

O novo embaixador do Brasil

que entregou hoje credenciais *afirmou no seu discurso:*

«Nunca nos poderemos esquecer dos nossos deveres filiais para com o Imperio Lusitano, do qual nos consideramos a viva e constante projecção além-Âtlantico»

E' num momento grave da vida internacional, certamente numa hora plena de anseios e de responsabilidades para o seu país—orientado por um pulso forte e por uma inteligencia robusta—que o novo embaixador do Brasil em Lisboa, toma posse do seu alto posto, na formalidade solene da entrega das credenciais. Noutro lugar nos reportamos aos discursos trocados entre o sr. dr. João Neves da Fontoura e o sr. general Carmona, discursos que a despeito da rigidez protocolar se revestem de indiscutivel significado de cordialidade e firmeza politicas.

Nenhuma amizade entre duas nações se presta mais a declamações espirituais e sentimentais do que esta entre Brasil e Portugal. E exactamente por isso, tambem nenhuma, como esta, corre o risco dos lugares comuns—que podem conter aliás a maior sabedoria e justeza. Mas a amizade, as afinidades de toda a ordem, os sentimentos compreensivos no caso de Portugal e Brasil, não são ôcos, e muito menos expressões de cortesia de espirito.

Há cêrca dum mês, no Rio de Janeiro, no acto celebrado no Itamaraty, da assinatura do Acôrdo Telegrafico—o chanceler Oswaldo Aranha dizia, dirigindo-se ao embaixador português, sr. dr. Martinho Nobre de Melo:

—«Porque nos cabe na Europa e na America manter as mesmas formas do espirito humano que criaram uma civilização a que demos contribuições proprias e essenciais, é que temos um destino inseparavel, e ele determina um movimento coordenado de nossa vida, latente em nossa raça e coerente em nossas historias. Essa lei de constancia luso-brasileira é que nos torna a todos nós, brasileiros e portugueses, guardas fieis do patrimonio comum das nossas patrias.

....

Ao meio das nossas preocupações e dos ingentes trabalhos da guerra, a que a nação se consagra com decisão e desassombro, para construir a vitoria, é uma alegria realizar actos, como este que ora firmamos, destinados a servir a obra de aproximação dos homens».

A entrega das credenciais, esta manhã realizada em Belem, teve solenidade ajustada e sinceridade transcendente—eis outro acto, ainda que formal, a «servir a obra de aproximação», e a confirmar, como dissera Oswaldo Aranha, «que o destino dos dois povos teria que ser o resultado de um passado, para todos nós inviolavel».

A entrega de credenciais

O automovel em que o representante do país irmão seguiu do Hotel Aviz para Belem, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, era precedido por mais dois carros, um com o sr. dr. Ribeiro do Couto, primeiro secretario, e dr. João Monteiro de Mendonça, e outro com os srs. drs. Carlos Eiras e Frank Moscoso, secretarios, e dr. Luiz Norton de Matos.

(Vêr continuação na 7. pagina)

Na provincia

de Buenos Aires deixou de vigorar a partir de hoje *a lei marcial*

BUENOS AIRES, 9 — O govêrno da presidencia do general Ramirez levantou a lei marcial na provincia de Buenos Aires, que havia sido decretada pelo general Rawson, durante as poucas horas em que esteve na chefia do govêrno.—(U. P.).

As primeiras medidas do novo govêrno

BUENOS AIRES, 9 — Os generais e os almirantes que se encontram na capital federal saudaram, ás primeiras horas da manhã, os novos ministros da Guerra e da Marinha.

Entre eles encontravam-se os generais Rawson, Martinez e Pistarini, que deviam fazer parte do primeiro gabinete.

Acompanhados dos ministros, os oficiais foram junto do Presidente Ramirez para lhe exprimirem as suas felicitações.

O dia de ontem foi caracterizado, além disso, pela entrada em funções e pelas primeiras medidas administrativas do novo govêrno.

O novo director geral dos correios, tenente-coronel Imbert, entrou em funções e nomeou três delegados governamentais junto das sociedades telegraficas e telefonicas.

O novo ministro do Interior, coronel Gilbert, dirigiu-se á Imprensa argentina pedindo-lhe que auxilie o govêrno no cumprimento da sua missão.

O ministro das Finanças, Santa Marina, declarou á Imprensa que elabo-

(Vêr continuação na página central)

Os alemães e os italianos

têm 17.000 prisioneiros americanos nas suas mãos

LONDRES, 9 — A radio de Paris anunciou esta noite que é de 17.000 o numero de prisioneiros norte-americanos que se encontram nas mãos dos alemães e italianos.—(U. P.).

Henrique de Carvalho

insigne colonial, nasceu ha 100 anos

Há cem anos — 9 de junho de 1843—nasceu, em Lisboa, Henrique Augusto Dias de Carvalho, que havia de ser o general Henrique de Carvalho, colonial insigne pela acção e pelo coração, pela espada e pela inteligencia, pelos metodos administrativos e pela firmeza civilizadora.

Benemerito da Patria *por voto das Côrtes em 1890, o precursor da pacificação da Lunda e que antes percorrera e colonizara em todos os dominios do Ultramar português, a partir dos seus 22 anos—simples alferes—, Henrique de Carvalho é hoje evocado por todos aqueles que estremecem o Imperio e conhecem quanto aquele pioneiro da soberania portuguesa—a um tempo heroi, diplomata, sabio, estadista colonial e escritor—a Nação ficou devendo.*

O chefe na expedição ao Mata-Yanvo, vencedor do potentado de Mugtianono, morreu há trinta e cinco anos. O seu nome perdura numa cidade florescente da Lunda, que ele ajudou a criar em distrito: a Vila Henrique de Carvalho. Lisboa, onde ele nasceu, não lhe pôde perpetuar o nome. Mas a Patria não o esquece.

Noticias diversas

EVASÃO DE PRESOS—Das obras do Estadio Nacional, em Linda-a-Velha, onde andavam a trabalhar, juntamente com outros, evadiram-se os reclusos da cadeia de Caxias, Marcelino das Neves Varela, de 25 anos, solteiro, vendedor ambulante, de Lisboa, e Diamantino de Jesus Antunes de Almeida, de 19 anos, solteiro, de Braga, vendedor ambulante. Ambos cumpriam pena correccional. As evasões foram comunicadas a todas as autoridades do país, com o pedido de recaptura dos fugitivos.

VITIMAS DE DESASTRES—Na alameda D. Afonso Henriques caiu um andaime e ficaram feridos os trabalhadores Leopoldino de Melo, de 18 anos, morador na calçada de Telheiras, 41, e José Rodrigues, de 20 anos. Este ultimo faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital.

QUEM ACHOU? — Um pobre vendedor de jornais perdeu, hoje, 19 cautelas da proxima lotaria, com os n.os 2975, cinco vigesimos com os n.os 3019 e ainda a quantia de 230$00. O infeliz rapaz, que se chama Abilio Ferreira Raposo e mora na rua dos Correeiros, 60, 4.º, pede á pessoa que achou o referido jôgo a esmola de lho entregar na sua residencia ou na administração do nosso jornal.

A LIVRARIA SÁ DA COSTA
inaugurou as suas instalações na rua Garrett

O brasão livresco Sá da Costa, apeados os andaimes da obra que levou nove meses, surgiu hoje, em pleno Chiado, numa «avant-première» de inauguração, que teve caracter de animada festa literaria. A fachada do estabelecimento, sôbre a arteria elegante, mas que assenta tambem sobre a rua Serpa Pinto, foi delineada pelo arquitecto Antonio Santos Sá da Costa, com uma distinção que não exclue sobriedade, e que ganha côr pela variedade dos materiais plasticos, o granito acinzentado, a cantaria branca e o marmore negro, e pelas linhas, duma pura sugestão portuguesa de barroco, realçadas por gradarias de ferro, nas ventanas, que iluminam a livraria. Lá dentro, a decoração, sem ser austera, tem, porém, uma grave dignidade. Vinte mil livros, uma verdadeira cidade, ocupam não só o compartimento central do novo estabelecimento, mas ainda outras dependencias todas ligadas entre si, e que são destinadas, tambem, ao publico. A livraria foi colocada sob a égide de Camões, patrono das letras, e de Garcia da Orta, o cientista dos Simples e Drogas, cujos medalhões se vêem na parede do fundo. Os escritores têm pequenos cantinhos, onde podem escrever, com mesas dobradiças, como se usam nos comboios. A secção literaria ocupa toda a parede da direita e dá volta á vasta loja, e a cientifica, á esquerda, com subdivisões de livros populares, infantis, publicações periodicas, etc. Sá da Costa, dignificando a cultura, criou uma secção especial de bibliografia, de numerosos ficheiros, onde se podem consultar obras raras, ou pedir as mais variadas informações.

No segundo andar, foram instalados os escritorios, expedição, etc. A firma Sá da Costa, que, para a sua inauguração, recebeu do estrangeiro, numerosas obras, comemora amanhã, 30 anos de existencia, com a inauguração da nova livraria, cerimonia a que assiste o Chefe do Estado.

BOX SEXTA FEIRA

no ESTADIO MAYER

RAUL DE OLIVEIRA contra MANUEL MATOS

Meia-final do Campeonato Nacional dos Leves — **Em 10 assaltos**

MANUEL MATOS

ALFREDO DE OLIVEIRA contra **ANTONIO MATEUS**
Em 8 assaltos

Diamantino Gama
meios pesados
contra **Antonio Carvalho**
em 6 assaltos

Guilherme Martins
(leve portuense que reaparece), contra
Tiago de Almeida
em 5 assaltos

Eduardo Alves
contra **Zulmiro**
em 5 assaltos

Peão 4$00-Bancada 7$50 e Ring's desde 8$00

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O texto do Acôrdo Telegrafico luso-brasileiro, assinado no Brasil em 30 de abril dêste ano, pelo chanceler Oswaldo Aranha e pelo embaixador de Portugal.

■ *O decreto que cria, para servir na colonia de Angola, uma brigada tecnica destinada ao estudo dos problemas hidro-agricolas, cujo pessoal será recrutado na metropole.*

■ *Um decreto que reduz de 5 para 3 por cento a taxa de juro das quantias que constituem as cauções prestadas pelos responsaveis de varios serviços.*

■ *A lista de classificação dos candidatos aprovados no concurso para adidos de legação: Adolfo Lencastre da Veiga e Gonçalo Luiz Maravilhas Correia Caldeira Coelho, ambos com 14 valores.*

PARALISIA INFANTIL

Referimo-nos há dias, apelando para a generosidade dos nossos leitores, a um caso doloroso de paralisia infantil, de que sofre um pequenito de 7 anos, filho dum modesto operario, que tem sido protegido pelo grupo «Os Carlos» e que necessita urgentemente dum aparelho para a espinha e dum carro para andar. Alguns leitores responderam já, amavelmente, ao nosso apêlo.

Registamos hoje mais os seguintes donativos: de «Os Carlos», 100$00 e mais 20$00 que lhe foram enviados por uma anonima de Coimbra; de «Um enfermo de igual mal», 20$00; de D. Maria Elisa dos S. S. Magalhães, 50$00.

Agradecemos em nome do contemplado.

Inaugurou-se na Trafaria
um centro de assistencia social

Desde o dia 1 que funciona na Trafaria um centro de assistencia social, montado e sustentado por subsidio concedido pelo sr. sub-secretario de Estado da Assistencia. Destina-se a prestar auxilio ás mães e ás lactantes podendo tambem prestar socorro ás parturientes. A Liga de Beneficencia da Trafaria tomou o encargo de fazer a instalação e de se responsabilizar pelo funcionamento desta util instituição, cuja direcção está a cargo de *madame Faber*, que foi a principal impulsora da sua fundação.

LEGIÃO PORTUGUESA
O baile desta noite no Aviz Hotel

Vai decerto ficar memoravel nos anais do Aviz Hotel, a noite de hoje, em que se realiza o anunciado baile de subscrição a favor do fundo de assistencia do Batalhão n.º 3 da Legião Portuguesa, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito. O baile será abrilhantado pela orquestra Sousa Pinto, havendo serviço de ceias, á carta, e de bar. Os poucos bilhetes que restam requisitam-se pelos telefones 2 2420, 2 6611 e 6 1455.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Instavel, com chuva fraca em algumas regiões do Norte e do Centro do país. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *Maxima, 21º; Minima, 16º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20º,5; Minima, 16º,4.*

LUSO

Palacio de S. Roque

Antonio Caricias

Hoje, até de madrugada, em verdadeiro ambiente seleccionado, de arte e frescura, vá V. Ex.a apreciar os queridos artistas Deonilde Gouveia, Ressurreição Nascimento, Maria da Saudade, Alice Magina, Lino Teixeira, José de Castro, Vital Almeida e o ás da boa disposição, humorismo e anecdotas Antonio Caricias. Variações e solos, pelos eximios tocadores José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Amanhã no Luso

ADELINA RAMOS

A perda do avião inglês
Um serviço religioso na igreja de S. Jorge

Celebrou-se hoje, ao meio dia, na igreja britanica de S. Jorge, á Estrela, serviço religioso, com acompanhamento de orgão, em memoria dos passageiros e tripulantes do avião civil da carreira Lisboa-Londres, derrubado ha poucos dias sobre a Biscaia.

O templo encheu-se por completo. Predominavam os membros da colonia inglesa, mas viam-se tambem muitos holandeses, belgas e portugueses.

O embaixador sir Ronald Campbell chegou precisamente ás 12 horas e o reverendo H. Tulford Williams deu logo começo ao serviço religioso.

Entre outras pessoas assistiram: o encarregado de Negocios da Holanda, consul geral, adido de Imprensa e todo o pessoal da legação da Holanda; consul geral inglês, adido do ar, adido de Imprensa e adjuntos e pessoal da embaixada britanica; Robert Rotschild, representante da legação da Belgica, e o adido de Imprensa; director do Instituto Britanico; Lyons, representante da Shell; Van der Merwe, da legação da Africa do Sul; Diniz Bordalo Pinheiro, pela Exchange Telegraph; Tomás Pinto Basto; Guilhermina Suggia; Pedro de Freitas Branco; e todo o pessoal das companhias «K. L. M.», «British Airwais» e «Pan-American».

A comemoração do centenario
do general Henrique de Carvalho

Na igreja da Encarnação celebrou-se hoje, pelas 11 horas, missa comemorativa do centenario do nascimento do general Henrique de Carvalho, grande colonialista, sendo celebrante o padre Antonio Morais.

A missa foi mandada rezar por sua familia. Assistiram, além da viuva, a sr.a D. Carlota Noronha Dias de Carvalho, e seus filhos, Henrique e José, os srs. coronel Lopes Galvão, em representação da Sociedade de Geografia, comandante Soares de Oliveira, professor Luiz Viegas, dr. Hipolito Raposo, dr. Soares Franco, dr. Antonio Leitão, major Moreno, tenente Salgueiro Maximo, pela Direcção Geral do Ministerio das Colonias, uma deputação de alunos do Colegio Militar, com o sr. alferes Sarrea, e outras pessoas. O Ministerio das Colonias tambem se fez representar.

Um grande incendio
perto de Montalegre

MONTALEGRE, 9.—Esta noite, na povoação de Cambezes, deu-se um violento incendio em casa do sr. Adriano Alves, natural desta vila, mas ali residente. O incendio irrompeu violentamente e revelaram-se inuteis os esforços dos vizinhos para o neutralizar. Um aglomerado de casas, situadas dentro de um patio, ardeu por completo e ficaram carbonizadas 4 vacas, 14 porcos, 1 jumento, forragens destinadas á alimentação dos gados e todos os artigos de lavoura. Foi por um feliz acaso que se salvaram o sr. Adriano Alves e sua esposa, que fugiram de casa apavorados. As perdas são totais. De uma das melhores casas agricolas da povoação resta aos seus proprietarios apenas a roupa que trazem no corpo. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro.

Muita gente das povoações proximas acorreu ao local do sinistro, mas já então o fogo tinha devorado tudo.

TRIBUNAIS
Condenado por desfalque

ARMAMAR, 8.—Terminou ontem, em tribunal colectivo, sob a presidencia do juiz dr. Alfredo José Pereira, de Lamego, o julgamento do antigo secretario da Caixa de Credito Agricola Mutuo de Armamar, Antonio Ferreira da Fonseca, que, conforme se noticiou, praticou desfalques que andaram á volta de oitenta contos. O *veredictum*, que já foi proferido ao anoitecer, condenou o reu em dois anos e seis meses de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos e 9 meses de degredo.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos: de D. Maria Elisa dos S. S. Magalhães, 50$00, e do maestro Rafael Gomes, director da orquestra do teatro Avenida, 20$00. Agradecemos, em nome dos contemplados.

CASA PIA DE LISBOA

Os alunos da secção comercial da Casa Pia promovem amanhã a sua festa de despedida. De manhã haverá missa e, á noite, sessão cultural, apresentação do orfeão e exibição de gimnastica.

O publico quere toiros e te-los-á! No domingo: José Casimiro e D. Vasco Jardim, cavaleiros em praça. E dois finos «diestros» espanhois: Mario Cabré e Gallito-Chico

Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores

As praças de toiros não se fizeram para fechar as portas na época propria, mas para abri-las ao publico aficionado. Não fazia, sentido que, depois do formidavel exito de domingo passado, o Campo Pequeno não desse corrida no segundo domingo de Junho, dia de Santo Antonio.

Conseguiu a Empresa reunir um *cartel* multissimo interessante para quem segue par e passo as evoluções do nosso meio tauromaquico. Assim, teremos os nossos dois mais fogosos e valentes cavaleiros: José Casimiro e D. Vasco Jardim, cujo encontro em competencia artistica, dado o largo futuro que ambos têm, é sempre seguido e admirado com a maior atenção pela aficion.

E outro «mano-a-mano», mas este entre espanhois, se vai dar no domingo no Campo Pequeno: o dos finos e valentissimos *diestros* Mario Cabré e Gallito-Chico, que ou muito nos enganamos ou vão dár que falar.

Mario Cabré, que tão bem esteve na corrida inaugural, que muitos aficionados mostraram desejo de voltar a vê-lo entre nós, obteve no domingo passado tal exito em Sevilha, que a Empresa da *Maestranza* telegrafou a D. Eduardo Pagés, actualmente em Lisboa, a pedir-lhe o favor de conseguir da Empresa do Campo Pequeno o favor de uma dispensa, pois desejava repetir Cabré no domingo, 13, na mesma Sevilha que o aplaudiu no domingo, 6. Impossivel, porém, porque o *cartel* já estava formado. Mario Cabré terá como competidor o fino e emocionante Gallito-Chico, da gloriosa familia de Joselito, o Grande, figura que se está destacando notavelmente em Espanha.

Lidar-se-ão 8 toiros, 4 do sr. Antonio Joaquim Correia de Castro e 4 de casta espanhola, dos srs. Santiago & Irmão, de Almeirim. Os forcados são os de João Sociro, da Moita do Ribatejo, e a bilheteira dos Restauradores abre amanhã, ás 11 horas, para outro grande exito.

VERBENA DE SANTA CATARINA

Calçada do Combro

Hoje, ás 21 e 30, extraordinario espectaculo para apresentação da grande fadista

ERCILIA COSTA

(a Santa do Fado

Ercilia Costa

Maria Augusta, José Pereira, Mario José Paninho e Manuel Fernandes. Atendendo a varios pedidos exibe-se, pela segunda vez nesta **Verbena** o notavel artista em ventriloquia **MARIUS, com os seus bonecos falantes. BAILE NOS INTERVALOS. Rigorosa selecção nas entradas.**

Amanhã, feriado nacional, surpreendente espectaculo de fados e baile.

Sexta-feira: Formidavel espectaculo com a **Companhia Internacional de Music-Hall**, que tanto exito tem alcançado no **Salão-Teatro CASABLANCA,** da qual fazem parte as melhores atracções nacionais e estrangeiras e ainda a famosa **Orquestra FABRE.**

Casa Regional da «Ilha Verde»

Toalhas lindamente bordadas, em linho e renda—lenços, blusas, carpetes, passadeiras, fazendas para estofos de tecidos regionais, flores de penas, emfim, tudo que de artistico mãos femininas produzem na Ilha de S. Miguel. Se quereis adquirir uma dessas prendas, visitai a Casa da Rua Paiva de Andrada, 4, ao Chiado, junto á «Caravella».

PIORREIA é a morte dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

PASTA MEDICINAL COUTO

CURA DOENÇAS DA BOCA

Sorria sorria sempre se usa Pasta dentifrica **ZINALIA**

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As sabichonas».
AVENIDA—A's 22—«O João Ratão».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
COLISEU—Concerto pela Orquestra Filarmonica de Berlim.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Dr. Kildare, um caso estranho».
TIVOLI—«Serenata da alegria».
EDEN—«Um caso de amor».
POLITEAMA—«A volta do dr. X».
CONDES—«Três raparigas na cidade».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«O assunto do dia».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Fora do expediente».
CENTRAL—«Idilio musical».
TERRASSE—«Major Barbara».
LYS—«Major Barbara».
REX—«Casada com... ninguem».
OLIMPIA—«Condenação do Destino».
PROMOTORA—«Cicatriz do mal».
SALÃO IDEAL.

MERCADO DE ARROIOS
Das 22 ás 4 horas
AMANHÃ — Quinta-feira, 10
1.º DIA DE FESTA
PASTORA-SOLER
HERMANOS MONTESAN
MARIA AUGUSTA — MANUEL CALIXTO
NATIVIDADE CORREIA
FERNANDO FREITAS — MIGUEL RAMOS
BAILE por uma FAMOSA ORQUESTRA
Á 1,30 DA MANHÃ
gentilmente cedida pelo empresário JOSÉ MIGUEL
COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL
HENRIQUETA VALLÉS - MARIA MERCÊ - PEPITA RUIZ - CARLOTA CALAZANS - XAVIER PINTO - MÁRIO RAMSKY
Cabaretier — ALBERTO NUNES
ORQUESTRA FABRE
Impecável Serviço de Restaurante e Bar
As tradicionais bancas com mangericos
SURPRESAS! ALEGRIA! ATRACÇÕES!

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES,
a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, às 22 horas
ESPECTACULO INTEIRO
O João Ratão
Uma das melhores operetas portuguesas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
A comedia em 5 actos
AS SABICHONAS
Amanhã, 10, ás 17,30 horas
RECITAL POETICO
por João Villaret

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Werther», no Coliseu do Porto

PORTO, 9—«Werther» é uma peça que há algumas dezenas de anos não era cantada no Porto, sendo por isso desconhecida da quasi totalidade dos que assistiam á representação de ontem. De certo modo, esse facto veio realçar o valor do agrado geral verificado. Em teatro, nada é mais dificil de agradar do que uma opera desconhecida, quer pela partitura, que é lindissima, quer pela sua impecavel execução aliadas á magnifica interpretação que lhe deram Tito Schipa, Gina Corsi, Conrady e Piccioli. O «Werther» agradou inteiramente. Ao grande maestro Annovazzi prestou o publico calorosa homenagem. No final foram lançadas a Tito Schipa centos de pétalas de rosas. Bem as mereceu. Num gesto de incomparável gentileza, Schipa cantou três populares canções de concerto, que o publico delirantemente aplaudiu.

Está por assim dizer terminada a época lirica, que, graças ao dinamismo do empresario Rocha Brito, o publico tripeiro teve a satisfação de bem apreciar.

Hoje, para despedida, repete-se o «Rigoleto», que nesta época constituiu o mais retumbante exito. No final haverá um acto variado, no qual tomam parte varios elementos da companhia. —G. C

Com apetite

O actor José Ricardo, foi, uma vez dar um espectaculo a Braga. Instalou-se no hotel e, ao jantar, o criado, muito amavel apareceu com uma apetitosa galinha corada e preguntou ao espirituoso artista:

—Que parte da galinha deseja o sr. José Ricardo que lhe sirva?

—Todas menos a cabeça. Embirro com os dentes...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor Alberto Ghira (Alberto Fariña de Assis Ghira) e o escritor teatral e jornalista Urbano Rodrigues.

1858: Nasce em Lisboa o poeta humoristico e autor-teatral Antonio de Meneses, mais conhecido pelo pseudonimo de «Argus».

1902: No D. Amelia, realiza-se uma recita organizada por D. João da Camara e Urbano de Castro, em homenagem a Gil Vicente, comemorando o quarto centenario do teatro português.

1937: 1.ª representação, no Gimnasio, da revista «Balancé», original de Luiz Oliveira Guimarães e Anibal Nazaré.

Recital de Villaret

no teatro Nacional

Amanhã o teatro Nacional tem, no seu palco de tão nobres tradições, um espectaculo do mais puro timbre mental e artistico. João Villaret dirá, no seu recital obras-primas da poesia de todos os tempos. Do genio de Camões á estranha e sombria personalidade de Edgar Pöe, o artista coará pela sua sensibilidade e pela sua inteligencia, o lirismo, a epopeia, o sentido dramatico e humano que algumas vozes priveligiadas deixaram fixadas nos poemas que constituem o seu programa.

Atrás do reposteiro

A novel vedeta Laura Alves, que ultimamente tanto se evidenciou na companhia do Trindade continua a ser contratada do empresario José Loureiro e vai interpretar, no Avenida, alguns dos primeiros papeis da revista «Margarida vai á fonte».

—A opereta «A Flor do Tojo», que vai inaugurar a época de inverno no Coliseu, está a ser revista pelo filho do autor, o escritor teatral Heitor Campos Monteiro. A musica desta celebre peça é do maestro brasileiro Nicolino Milano.

—Brunilde Judice e Alves da Costa, que iniciam este mês a sua «tournée», darão alguns espectaculos em Faro com as melhores peças do seu repertorio.

—Terminam no domingo, em Santo Amaro, os espectaculos da revista «Cabaz de frutas», que esteve dois meses no cartaz.

—Realiza-se esta noite, no Coliseu, o primeiro concerto da Orquestra Filarmonica de Berlim, com obras de Wagner, Beethoven, Liszt, Weber e Johan Strauss.

—Rosa Mateus vai ser o animador da nova revista de Mario Marques e Erico Braga, que vai ser representada no proximo mês, no Avenida, por uma grande companhia.

—O papel de Carol Lane do programa radiofonico «Coisas que acontecem» que vai ser apresentado na Radio Peninsular, será desempenhado pela novel artista Maria Virginia Antunes.

Primeiras exibições

«Dr. Kildare, um caso estranho», no S. Luiz

Trata-se dum filme de «batas brancas», um dos temas da serie americana, que patenteia através da acção, não, apenas, a vida hospitalar, mas ainda a formação do caracter e profissional dos medicos e cirurgiões. Como a famosa familia Hardy, o «Dr. Kildare», assistente dum rabugento mas bondoso mestre de medicina, continua a alimentar o cinema de casos curiosos. Neste, o que, porventura mais interessa é a personaldade encarnada por Lionel Barrymore, o tal mestre de medicina, que anda numa cadeirinha de rodas. E' um caracter bem definido, assás curioso, moldado na realidade. O seu saber, os modos bruscos, a indulgencia, digamos, hirsuta—o coração que ele esconde debaixo duma aparente severidade, a visão luminosa do diagnostico e das almas, as manias infantis e rebeldes—tudo isso é, admiravelmente, expresso por Barrymore e constitue decerto um dos polos de atracção deste filme, como de resto dos anteriores. A personagem dr. Kildare representa a escola nova, e tambem a admiração pelo professor no papel de assistente.

O publico vê varias operações, uma das quais é um tratamento audacioso a um louco que foi operado. Desempenho excelente. Um filme da colecção «Crime e Castigo», muito bom. —*Visor 42.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Estreia-se amanhã, no Pavilhão Português, a orquestra Flores.

O 1.º Concerto, hoje, no Coliseu, da Orquestra Filarmonica de Berlim. Amanhã: ultimo concerto com programa diferente

Todo o publico de Lisboa vai ter hoje a felicidade de ouvir, no Coliseu, o primeiro Concerto que ali dá a celebre Orquestra Filarmonica de Berlim, uma das primeiras do Mundo, composta de cem professores e sob a alta direcção de uma das mais prestigiosas figuras da musica contemporanea: o eminente maestro dr. Hans Knappertsbusch. E' um extraordinario serão de arte e de cultura a que decerto não faltará nenhum dos milhares de admiradores de boa musica que tem a nossa capital.

O publico vai ouvir esta noite as interpretações impecaveis das obras primas sinfonicas dos genios imortais. Wagner, Liszt Beethoven, Weber e Johan Strauss (fill.) são os autores dos trechos de arrebatadora beleza sonora que se vão ouvir esta noite no Coliseu. Amanhã: ultimo Concerto da Orquestra Filarmonica de Berlim.

RECOMEÇA AMANHÃ

o concurso de artistas da Radio

Na E. N. principiam amanhã, ás 10 horas, perante juri constituido pelos srs. Pedro do Prado, chefe da Secção de Programas Musicais, cantores Tito Schipa e Laura Wake Marques, maestro Pedro de Freitas Branco e compositor Armando José Fernandes, as provas publicas dos candidatos ao premio de Luiza Todi (canto), instituido por aquele organismo. As provas continuam na sexta-feira, á mesma hora.

Palavras cruzadas radiofonicas

Hoje, pelas 22 e 30, Radio Club Português transmite o problema n.º 3 do seu concurso de palavras cruzadas radiofonicas.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Hoje, ás 21,30, cinema e variedades ao ar livre. Ultimo dia do JORNAL VITORIA
A alegre comedia de aventuras
FORA DO EXPEDIENTE
com Joan Blondel e Pat O' Brien
NO PALCO
ORQUESTRA CRISTAL
MARUJA FONTAL
NELLY DEL PLATA
ERASTO e MARIA CLARA
Amanhã, 5.ª feira: Estreia da Orquestra FLORES

P. da Alegria, 56
Tel. 24282
APRESENTA AMANHÃ:
UM AUTENTICO ARRAIAL
para inicio das festas dos
SANTOS POPULARES
com a colaboração da Orquestra
SOUSA PINTO
e todas as atracções

Rosa Araujo
BAR-DANCING
R. DE S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092
5.ª FEIRA, 10 - ESTREIA
MARIA DEL MILAGRE e NITA DAURO
Em pleno sucesso
LOLITA VISCAY
Hermanos Montesan
ENTRADA GRATIS SELECCIONADA
CONSUMAÇÃO OBRIGATORIA

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf, 21369
ÉPOCA DE VERÃO no ESTADIO MAYER
HOJE — às 21,30 horas — HOJE
O EXITO DOS EXITOS
Ultimos espectaculos da Companhia Internacional de Music-hall com as melhores atracções nacionais e estrangeiras
Rigorosa selecção de entrada — Impecavel Serviço de Restaurante
SABADO — Estreia da nova Companhia de Music-hall

Mercado da Praça da Figueira
Tradicionais festejos populares nas noites de 10, 12, 13, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28 e 29 de Junho.
ATRACÇÕES — MUSICA — BAILE

VARIEDADES
Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

São Luiz — Dr. Kildare, um caso estranho — com Lionel Barrymore, Lew Ayres e Larayne Day — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — Serenata da Alegria — com Betty Grable, Victor Mature e John Payne — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — A volta do dr. X — com Rosemary Lane, Humphry Bogard e Wayne Morris — Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — Um caso de amor — com HENRY FONDA e LUCILLE BALL — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076

CONDES — Três raparigas na cidade — com Joan Blondell, Binnie Barnea e Janet Blair — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 16.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana — Cinema — A's 21 e 15 no Salão: ASSUNTO DO DIA — O GRANDE EXITO

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21,30 — Mademoiselle Frou-Frou — Idilio musical

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — Major Barbara — A batalha de Trafalgar

REX — Telef. 29656 — A's 21 — CASADA COM... NINGUEM — ESCRAVO DO DEVER

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Major Barbara — A batalha de Trafalgar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — PAGINAS IMORTAIS — com Zarah Leander

CIDADE DE MARMORE...

Uma torre nova não

Na melhor das intenções, e com um amor a Lisboa muito para louvar, o sr. dr. Ferreira de Almeida — na sua brilhante conferencia pronunciada na sede do Grupo dos «Amigos de Lisboa», e nas declarações previas que nos fez — advogou a ideia de elevar, no Castelo de S. Jorge, mais uma torre».

Uma torre — apetrechada com carrilhão de sinos e relogio. E se fôsse possivel, transportar-se-ia o carrilhão de Mafra para essa fantastica e sonora torre nova do monumento historico, por excelencia, de Lisboa medieva.

Nós defendemos sempre a ideia—de que todas as ideias são livres. Sujeitá-las a consulta previa de inquisidores do pensamento alheio, repugna como a catinga de um preto. Mas—por Deus!—que o amor não nos leve a cometer loucuras, nem a praticar as elementares tolices dessas que esmaltam o prestigio da mocidade radiosa.

Já houve, em tempos, quem pensasse em estabelecer no Castelo de S. Jorge—um hotel, que bem poderia ser o «Hotel de Martim Moniz», como o hotel, enunciado para o Palacio de Queluz, viria a chamar-se «Hotel de D. Carlota Joaquina». O ridiculo, tanto como a excentricidade, matou a ideia. Naquele tempo, o Castelo de Lisboa era um amalgama, um enigma quasi indecifravel, uma ruina—sem a veneranda expressão actual da sua pureza arqueologica, militar-historica.

O castelo de S. Jorge é uma cousa muito sagrada. Impôr-lhe uma torre—teria de ser um torreão descomunal—seria um vilipendio. E' preciso (não dizemos ignorar) obliterar realidades respeitaveis da historia e da arte para se poder expôr semelhante tese sonora.

Trazer os carrilhões de Mafra para Lisboa seria a mesma cousa que transferir a capela de S. João Baptista de S. Roque—para a matriz de S. João das Lampas. Ou trazer a Custodia de Gil Vicente, do Museu da Arte Antiga, para a nova igreja de Nossa Senhora de Fatima—por estar mais na moda e mais á vista.

O ilustre e culto diplomata, viageiro inteligente do mundo alheio, sr. dr. Ferreira de Almeida — pupila ardente de lusiada e de lisboeta—não encontrará nêste reparo ponta para magoa, ou pretexto para supôr que seus meritos e sua sensibilidade cultural são postos, por nós, em duvida.

Mas estabeleçamos que se Lisboa não tem uma torre á altura, com relogio sonoro de bronze, que abranja a area toda da cidade, tal (admitamos) a Torre de Westminster—não é afrontando o Castelo de S. Jorge que o problema se resolve.

Demos a Mafra o que é de Mafra e a Lisboa o que é de Lisboa. Antes andar fora de horas do que fora dos eixos.

E precisa Lisboa de um Big-Beng? *Deixem-lhe o sino da Sé, o da Estrela, o de S. Vicente, o da Ajuda, a sineta de S. Crispim e a da capela dos Fieis de Deus, que nem por isso nós havemos de ignorar quando é meio dia.*

N. de A.

No «Diario de Lisboa»

Veio ao «Diario de Lisboa», trazer os seus cumprimentos e os do novo embaixador, o novo 1.º secretario da Embaixada, sr. dr. Ribeiro Couto. Acompanhava-o o sr. dr. Cesário Alvim, delegado do D. I. P. no S. P. N., que exerce funções de adido de Imprensa. O sr. dr. Ribeiro Couto, que é, como o sr. dr. João Neves, um escritor de muito merecimento, disse-nos do seu encanto por vir ocupar um posto em Lisboa e exprimiu, em termos de grande simpatia, o seu desejo de contribuir para que continue e se robusteça a obra de compreensão entre os dois países.

TAXIS «A ELITE DO ESTORIL»

Os melhores carros de 4 e 6 lugares. Chamadas pelo telef. **Estoril 3.**

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Evadiu-se do Torel

um dos burlões *do estanho*

O processo referente á burla com o estanho falsificado, que desde há cêrca de quatro meses está em instrução, tem oferecido á Policia, um verdadeiro labirinto de responsabilidades e cumplicidades, que levou, há dois dias, como noticiámos, á captura de mais alguns individuos que se encontravam hospedados num hotel da Baixa.

Os presos foram outra vez reunidos no Torel, em virtude da nova fase das investigações. Hoje, porém, depois da visita da manhã, verificou-se que um dos principais implicados, João Ferreira de Carvalho Leonardo, tinha conseguido evadir-se. Pelo inquerito a que se procedeu imediatamente ficou estabelecido que a fuga deve ter sido cuidadosamente preparada, com a cumplicidade de individuos que se encontram em liberdade, um dos quais, hoje, á hora regulamentar, comprou duas senhas de visita. A' saida, o visitante entregou uma das senhas e o Leonardo, munido da outra pôde alcançar a rua sem ser reconhecido.

Brigadas de agentes encetaram imediatamente diligencias para a recaptura do fugitivo, cujos sinais foram comunicados a todas as autoridades do país.

A situação na Argentina

(Continuação da 1.ª pagina)

rou já um programa financeiro provisorio.—(D. N. B.).

Professores demitidos

BUENOS AIRES, 9—O conselho directivo da Universidade de Buenos Aires ordenou a demissão de todos os seus membros, partidarios do «eixo», como o melhor meio de expurgar aquela universidade de elementos anti-democraticos.

O presidente daquele conselho é o dr. Carlos Saavedra Lamas, premio Nobel da Paz e antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, e, através dele, o conselho tornou bem evidente que a defesa das ideias totalitarias não era compativel com os postos nas Faculdades daquela Universidade.

Entre os professores afastados figuram Marcelo Sanchez Sorondo e Matias Sanchez Sorondo, respectivamente, pai e filho.—(U. P.).

As caracteristicas do novo govêrno

LONDRES, 9—O correspondente do «Daily Telegraph» em Buenos Aires, que seguiu para Montevideu com o fim de evitar a severa censura argentina, telegrafa: «Se bem que o regime de Ramirez seja considerado, em geral, menos reaccionario do que o govêrno anunciado no sabado por Rawson, o seu programa pode ser interpretado de varias maneiras. Pode-se ir tão longe como até á possivel revisão da poitica de neutralidade argentina.

O comunicado do novo presidente de segunda-feira, foi publicado, depois novamente suspenso e, finalmente, autorizado, já bastante tarde. Alguns observadores ligam certas esperanças á frase «neste momento», feita no comunicado, quando fala na politica de neutralidade da Argentina. Têm a opinião de que, o que existe «neste momento» pode dar lugar a qualquer outra coisa no futuro. A afirmação de que o govêrno argentino manterá o sistema republicano, é considerada como significando que, a-pesar do govêrno de Ramirez ser principalmente formado por pessoas nacionalistas, não será estabelecido um govêrno nazi. No entanto, o facto do regime ser representativo, dá lugar a duvidas».—(Exchange Telegraph).

A politica pan-americana

BUENOS AIRES, 9.—(Reuter).—O governo do general Ramirez anunciou que a aproximação entre a Republica argentina e as outras Republicas americanas seria levada a efeito «por actos». A declaração seguiu-se á abolição da lei marcial, que fôra decretada após o golpe de Estado, na sexta-feira.—(E. T.).

Discutem-se *em Argel*

os pormenores da organização militar e politica dos franceses em luta

ARGEL, 9 — A Comissão Francesa da Libertação voltou ontem a discutir a questão do comando do exercito e tambem se ele devia ser entregue a três ou apenas a um comissario da Defesa Nacional. Não foi tomada resolução definitiva. Duma maneira geral acredita-se aqui que será finalmente Giraud o comissario para a Defesa Nacional. Nesta hipotese, ficariam os assuntos politicos a cargo do general De Gaulle.

Outra questão delicada, que brevemente terá de ser resolvida, é a do futuro do movimento da França Combatente. Giraud sugeriu que fôsse dissolvido, mas De Gaulle parece ser contrario a essa sugestão.

Soube-se que o grupo parlamentar francês, constituido por deputados e senadores que conseguiram escapar-se da França e que funcionava em Londres, ha alguns meses, sob a presidencia de Felix Gouin, vem para Argel. Este grupo parlamentar constituir-se-á numa assembleia consultiva de cêrca de 100 membros, num futuro proximo. Como é impossivel realizar eleições, os membros da nova assembleia terão de ser escolhidos pela Comissão de Libertação e, tanto quanto possivel, representarão toda a França em guerra. A escolha dos membros dessa assembleia será mais facil do que definir o estatuto, as funções e os direitos da mesma assembleia. Este caso virá pôr á prova o espirito democratico do govêrno estabelecido em Argel. O antigo secretario geral do govêrno da Argelia, Louis Perillier, foi nomeado vice-comissario para o Interior.—(E. T.).

A notificação feita em Washington

WASHINGTON, 9—(Reuter) — Cordell Hull foi oficialmente avisado da constituição da Comissão Francesa de Libertação Nacional, pelo representante do general De Gaulle, Philip Baudet, e pelo representante do general Giraud, André Hoppenot. Hull declarou que os Estados Unidos sempre esperaram a unificação de todos os franceses, no esforço comum contra as nações agressoras, e esperava que o mesmo espirito continuaria a animar os franceses para tratar dos problemas que têm de ser abordados para a libertação da França continental.——(E. T.).

A ultima reunião da Comissão Nacional da França Combatente

LONDRES, 9.—O redactor diplomatico da Exchange Telegraph escreve: «A constituição da Comissão Francesa da Libertação Nacional foi oficialmente anunciada ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, ontem, por Blondell, da parte da França Combatente, e Panafieu, da missão de ligação do general Giraud. E' possivel prever o reconhecimento pelo governo britanico, da nova autoridade francesa representando todos os franceses unidos na luta contra as potencias do «eixo». Não ha duvida de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos agirão de maneira identica. Espera-se que a Comissão de Libertação nomeie representante em Londres, que, provavelmente, será tambem acreditado junto dos governos das Nações Aliadas, com sede nesta cidade. A Comissão Nacional da França Combatente reuniu-se, ontem, provavelmente, pela ultima vez. René Pleven, nomeado comissario para as Colonias, da Comissão da Libertação, presidiu, na ausencia do general De Gaulle».—(E. T.).

O problema do reconhecimento do govêrno francês de Argel

ARGEL, 9.—Os jornais desta cidade, consagram editoriais de pagina á nova organização francesa, que ficou constituindo, desde anteontem, um govêrno regular perante as nações estrangeiras.

O «Echo d'Alger» diz que qualquer

O ultimo modelo de fo

Estado que conteste a sua legitimidade, só pode ser considerado como um membro do «eixo». O mesmo jornal, comparando o novo govêrno francês com o dos refugiados noruegueses, gregos e polacos, aponta a vantagem daquele possuir uma capital no proprio solo francês.

A nossa capital, diz o referido jornal, é uma das principais cidades coloniais francesas. Ela governa seis milhões de franceses, possue armas e finanças organizadas.

O «Depêche Algerienne» aponta o facto do novo govêrno francês poder tratar com as outras nações numa base de igualdade.—(U. P.).

Substituição de funcionarios

TANGER, 9.—Informam, de Tunis, que todas as personalidades e chefes nacionalistas tunisinos, que se encontravam á frente dos mais importantes lugares de administração e da vida economica do país, foram substituidos nas suas funções e presos. Alguns foram fuzilados, após processos sumarios.—(R. R.).

OPERAÇÕES NAVAIS

ao largo de Dunkerque

BERLIM, 9.—A «Interinf» comunica que ao largo da costa da Mancha, entre Dunkerque e Calais, uma formação de vedetas rapidas britanicas tentou efectuar esta noite, uma operação de perturbação contra as rotas seguidas pelos comboios alemães.

Teve que fazer face á reacção imediata e eficaz das forças navais que asseguravam a protecção dum comboio alemão.

Durante um duelo de artilharia foram dirigidos contra o inimigo alguns golpes certeiros, que atingiram varias unidades.

A formação inimiga foi afastada. Do lado alemão não houve perdas.—(D. N. B.).

A caça aos submarinos do «eixo»

LONDRES, 9—O cronista naval do «News Chronicle», baseando-se nas afirmações feitas ontem por Churchill,

PORTUGAL P

Capital e Reserva

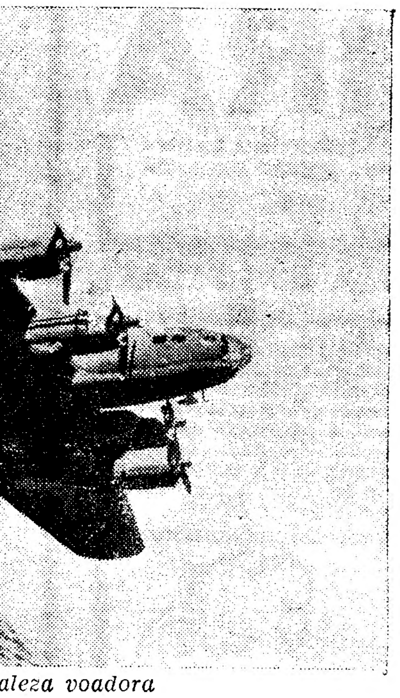
Esta Companhia efec

lhores condições, oferecei

segurados as melhores

LISBOA — Rua

Delegações no Porto,



aleza voadora

o que se refere á campanha anti-
bmarina dos aliados durante a pri-
eira semana do mês corrente, que
i a melhor até agora registada em
da a guerra, afirma que, naquele
riodo, foram postos fora de acção
submarinos do «eixo», dos quais se
undaram sete e se danificaram os
stantes 17.—(U. P.).

rcos alemães afundados no Baltico

ESTOCOLMO, 9—No Baltico foram
rpedeados e afundados dois barcos
ercantes, carregados com materias
imas, que se dirigiam para um porto
emão.—(United Press).

S ESTADOS UNIDOS

e a Liberia assinaram um acôrdo de auxilio mutuo

WASHINGTON, 9—Foi ontem assi-
do um acôrdo de auxilio mutuo na
a defesa comum entre os governos
s Estados Unidos e da Liberia. O
esidente da Libéria, Edwin Barclay,
o presidente eleito do mesmo país,
lliam Tubman, estiveram presentes
acto.

O acôrdo foi negociado em confor-
dade com a Lei de Emprestimo e
rendamento, que manda alargar a
uda a qualquer país cuja defesa seja
dicada pelo presidente dos Estados
nidos, como sendo de interesse vital
ra a nação norte-americana.—U. P.

Romperam-se dois diques

na Turquia

ANKARA, 9.—O dique de Hassan
a, situado nos arredores de Adana,
mpeu-se, forçado pelo volume das
uas, que aumentou consideravel-
nte, em consequencia dos degelos
s montes Taurus. As aguas causa-
m nas culturas, grandes prejuizos,
e são avaliados, até agora, em mais
3 milhões de libras turcas.

O mesmo sucedeu com um outro di-
e, nas proximidades de Ankara, que
uteu, em parte. Foram tomadas as
essarias medidas, que evitaram
iores prejuizos.—(R. R.).

REVIDENTE

14 mil contos

a SEGUROS nas me-
o além disso aos seus
rantias.

Alecrim, 10

mbra, Braga e Faro

Esperam-se este mês cinco barcos com ramas de açucar das colonias

Nos ultimos dias tem-se notado nas mercearias certa escassez de açucar. O facto deve-se ao atraso de alguns barcos que trazem carregamentos de ramas vindas das nossas colonias para as fabricas, que por isso, tiveram de reduzir a sua produção normal. As senhas distribuidas aos retalhistas para aquisição de açucar no corrente mês não puderam ser integralmente atendidas pelas fabricas, pelo motivo acima indicado. No entanto, o Gremio dos Armazenistas revalidou todas as senhas referentes aos contingentes do mês de maio que não tinham sido levantadas, e pôs no mercado reservas disponiveis desse mês.

O publico, dada esta situação transitoria, deve evitar adquirir quantidades superiores aos gastos normais, pois o mercado deve ficar renormalizado ainda este mês, com a vinda de ramas das nossas colonias.

Com efeito, são esperados cinco barcos com carregamento de ramas e açucar, pelo que não há motivo para alarmes ou precipitações da parte do publico.

A distribuição de arroz

Para o condicionamento do comercio do arroz foram fixados os contingentes para os varios conselhos do país e designados os seus abastecedores pelo Gremio dos Armazenistas de Mercearias, para os meses de julho, agosto e setembro. As disponibilidades mensais utilizaveis são representadas por 53.333 sacos de 75 quilos, dos quais 6.729 constituem a reserva e os contingentes especiais administrados pelo Gremio, emquanto os restantes 46.514 entram no preenchimento dos contingentes movimentados pelos armazenistas. Em vista da necessidade de libertar a industria, até ao fim de julho, de toda a existencia, para proceder a reparações de maquinas e limpeza de armazens antes do inicio da nova campanha, foi determinado que os contingentes atribuidos aos agremiados sejam obrigatoriamente levantados e postos em circulação nos seguintes prazos: de julho, durante o mês de junho [illegible] na primeira quinzena de julho; e de setembro, na 2.ª quinzena de julho. Os prazos fixados podem ser antecipados, mas em caso algum prorrogados.

O arroz que não fôr levantado pelo armazenista dentro dos prazos determinados, deve ser expedido, á consignação, ao Gremio dos Armazenistas de Mercearias.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Francisco Valença dedica uma interessante pagina do «Sempre Fixe», de hoje, á bela iniciativa da Feira Popular de Lisboa que amanhã se inaugura. Os outros artistas representados neste numero do engraçado semanario são: Stuart Carvalhais, Octavio Sergio, Botelho, Pargana, P. Carvalho, e Antale.

«Os ditos da semana»; «Retalhos das 5.as feiras», por Ariel-Joel; «Um dia bem passado...»; Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Diario de um neurastenico»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na ilha dos galegos»; «Esta aconteceu...»; «O Porto alegre»; «Charadas... chaladas» e «Palavras cruzadas» a sério, são os mais interessantes trabalhos em prosa e verso deste numero.

O «Fixe» custa apenas $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º. (Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

CHEGA HOJE A LISBOA

a «equipe» de cavaleiros espanhois

No «rapido» de Madrid, chega esta tarde a Lisboa, a «équipe» de hipismo do país vizinho, que vem tomar parte no Concurso Internacional que começa no domingo.

Os oficiais espanhois são aguardados pelo coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra; coronel Narciso de Sousa, presidente da Sociedade Hipica Portuguesa; coronel Mousinho de Albuquerque, chefe da «équipe» militar que há pouco esteve em Madrid; marquês de Viana, adido naval de Espanha, e por muitos oficiais portugueses de cavalaria, pelos concorrentes no Concurso de Madrid, socios da Sociedade Hipica, etc.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Eden fez uma advertencia aos chefes alemães a proposito dos refens

LONDRES, 9—(Reuter) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, fez hoje uma advertencia na Camara dos Comuns aos chefes militares alemães, relativamente á sorte dos refens que se encontram na Alemanha.

Respondendo a uma pregunta feita na Camara, sobre se os chefes militares e mesmo os chefes politicos seriam pessoalmente responsaveis pela segurança dos refens, Eden declarou: «Tenho a maior satisfação em aproveitar esta oportunidade para declarar publicamente que os chefes militares alemães, assim como os dirigentes politicos nazis serão chamados á responsabilidade e expõem-se a um castigo severo, por todos os crimes de que sejam culpados, para com os cidadãos das Nações Unidas».—(E. T.).

Os politicos franceses

levados para a Alemanha FORAM TRANSFERIDOS

BERNE, 9—(Reuter) — Segundo informações recebidas nesta cidade, o general Gamelin, Daladier, Leon Blum e Jouhaux foram levados para uma pequena cidade da Alemanha central, onde são vigiados de perto. Todavia, são autorizados a dar pequenos passeios.—(E. T.).

Reservas para as forças aereás

da Espanha

MADRID, 9—O jornal oficial espanhol publica um decreto do Chefe do Estado, que cria um corpo de reserva nas forças aereas espanholas tal como já existe nas outras armas.—(D. N. B.)

Incendio a bordo dum navio

no porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9.—O navio de carga «Rio Sarado» que faz parte da frota do Estado incendiou-se no porto de Buenos Aires, por se terem dado violentas explosões quando se procedia a uma descarga de enxofre.

Segundo as ultimas noticias, teriam sido retirados do barco em chamas 2 cadaveres e 16 feridos, membros da tripulação.—(D. N. B.).

O trabalho das mulheres

na industria americana

WASHINGTON, 9—(Reuter)—Charles Taft anunciou que a industria de guerra americana necessitará de 18.500.000 mulheres no fim do ano corrente.—(E. T.).

ANTONIO FERRO

Regressou de Madrid, acompanhado do seu secretario, sr. Guilherme Pereira de Carvalho, o director do S. P. N., sr. Antonio Ferro, que se ocupou em Espanha de diversas actividades culturais portuguesas, como a Exposição de Arte Popular e a apresentação do grupo de baile «Verde Gaio», que tanto exito alcançaram naquela cidade e em Barcelona.

A produção americana

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas paginas do ultimo numero á produção de guerra americana e aos efeitos dos ataques dos submarinos do «Eixo».

LOTARIA DE SANTO ANTONIO
3.500 CONTOS?
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

A nova comissão

A Comissão Francesa de Libertação Nacional foi modificada na sua constituição e nas suas atribuições. As noticias telegraficas até agora recebidas sobre o assunto não permitem fazer uma ideia muito clara sobre a extensão e o sentido das modificações registadas. Tudo indica, porém, que dado o choque inicial entre as personalidades mais salientes dos dois grupos de franceses que actualmente se encontram em Argel, o qual teve a sua expressão ostensiva no incidente suscitado a proposito da demissão do sr. Marcel Peryrouton, fôsse considerada a necessidade de alargar a comissão inicialmente prevista fazendo entrar nela alguns nomes de menor relevo e significação.

Durante as negociações conduzidas pelo general Catroux entre Londres e Argel assentara-se em que a comissão deveria ficar constituida por nove membros e que o processo da sua formação seria o seguinte: os dois generais indicados como chefes dos grupos a pôr de acôrdo (Giraud e De Gaulle) e mais quatro individualidades, duas de cada grupo, sendo os restantes três membros da comissão escolhidos por acôrdo dos seis anteriormente designados. A comissão, uma vez constituida, passaria a funcionar regularmente.

OS PRIMEIROS NOMES

Este processo de recrutamento dos membros da comissão não pôde ser observado rigorosamente. Quando o general De Gaulle chegou a Argel encontrou ali uma situação nova criada pelo aparecimento de uma personalidade militar de grande categoria, o general Georges. Este foi indicado pelo seu camarada Giraud e na primeira reunião da comissão ficou assente que esta seria constituida, além de De Gaulle e Giraud, pelos srs. René Massigli e André Philip (indicados pelo primeiro), Jean Monnet e general Georges (indicados pelo segundo). Dos restantes três membros a designar de comum acôrdo apenas foi possivel proceder á escolha dum, o general Catroux, que dispunha da confiança dos elementos preponderantes dos dois grupos.

Deu-se depois a serie de incidentes que são do dominio publico: o envio das cartas do sr. Marcel Peyrouton aos dois generais que alternadamente presidem ás reuniões da comissão; a suspensão das negociações em curso entre eles; o afastamento de varias personalidades civis e militares que desempenhavam cargos importantes na hierarquia militar e na administração colonial. Com o desenvolvimento desses incidentes coincidiu a viagem a Argel dos srs. Churchill e Eden, que se avistaram com diversas personalidades empenhadas na solução das divergencias que se haviam suscitado.

A DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS

Da nova comissão fazem parte, além dos dois generais, onze membros, todos civis, com excepção do general Catroux. A distribuição dos varios departamentos de administração publica, pelos representantes dos dois grupos, fez-se de maneira equitativa: Massigli, René Pleven, André Philip, Diethelm e Pierre Tixier, do grupo De Gaulle; Jean Monnet, René Mayer, Jules Abbadie, De Murville e Henry Bonnet, do grupo Giraud. O general Catroux, que substituiu significativamente no seu automovel a Cruz da Lorena pela bandeira tricolor, marcando assim o proposito de se afastar do grupo a que até ha pouco pertencia, continua a figurar como elemento de ligação e de coordenação. A direcção dos negocios estrangeiros, que vai ter nestes tempos mais proximos, uma importancia especial, foi atribuida a René Massigli, antigo director geral dos Negocios Politicos no Quai d'Orsay.

Embora as noticias telegraficas não sejam a esse respeito muito esclarecedoras, deduz-se delas que, ao lado deste gabinete civil, funcionará um gabinete de guerra, que terá por missão essencial organizar e dirigir o esforço dos franceses que dominam o Imperio colonial no campo de batalha e na preparação das forças militares que devem representar esse Imperio ao lado dos exercitos anglo-americanos.

C. F.

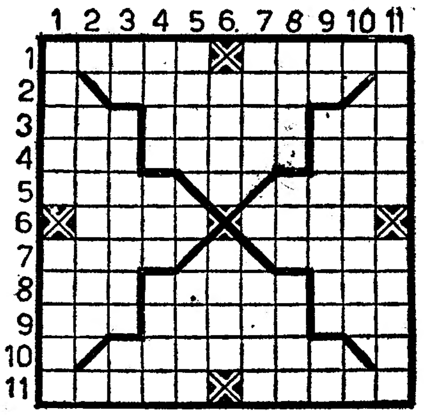
PRAIAS DA ERICEIRA

SE OS VOSSOS FILHOS NECESSITAM DO CLIMA DE BEIRA-MAR, PROCUREM A ERICEIRA QUANTO ANTES. Atmosfera super-ozonizada, radiações ultra-violetas ao maximo. Consulte o seu medico. Este ano, inauguração do grande melhoramento: aguas encanadas ao domicilio.

Dirija-se à Junta de Turismo, onde lhe serão fornecidas todas as informações.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 221



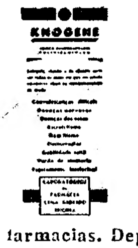
HORIZONTAIS—1—Deusa da Beleza, que no Concilio dos Deuses dos Lusiadas tomou a defesa dos navegadores portugueses. Exclamação de aplauso (pl.). 2—Potencia do novo Mundo, patria de Edison. 3—Santo. Com asas. E outros... 4—Greda branca. Habitação ou herdade de familia antiga e nobre. Estar. 5—Guarnece. Negro. 6—Vulcão italiano. A outra vida. 7—Rancor. Cantiga. 8—A pessoa com quem se dança. Naipe. Pau-ferro. 9—Epoca historica. Ultimo rei da Lidia, celebre pelas suas extraordinarias riquezas. Vêr e compreender coisa escrita. 10—Fatigada. 11—Maravalha. Matagal.

VERTICAIS—1—Nome do descobridor do caminho maritimo para a India. Peça teatral musicada. 2—Afastar. 3—Forma proclitica de não. Falsidade. Aqui. 4—Artigo indefinido feminino plural. Espaço de tempo. Tornar ôco. 5—Estampilha. Vaso onde nas eleições se lança o voto. 6—Rolão. Lavres. 7—Titulo duma das mais extensas e mais belas poesias de João de Deus, que faz parte do «Campo de flôres». Sufixo designativo de abundancia (pl., fem.º). 8—Erguer. Fila. Oxido de sodio. 9—Sigo. Infecundo. Espaço livre e ilimitado á superficie da Terra. 10—Formiga branca. 11—Sagrado. Rua pombalina da Baixa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 220

C	O	N	D	E	S	T	A	V	E	L
A	R	A	R	V	A	L	S	A	R	A
P	A	P	R	E	D	I	C	A	A	C
R	I	I	A		O	R	A	R	S	E
I	D	A		E	P	I	R	O		D
C	A		E	N	T	O	A		M	E
O		O	R	L	A	S		C	O	M
R	S	R	A	E	R		D	O	A	O
N	O	A	M	A	I	N	A	R	R	N
I	A	I	A	R	A	U	S	A	D	I
O	R	N	I	T	O	L	O	G	I	A

KNOGENE



...perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Roberto

RUA DA PALMA, 32 E 34

e a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relógios

A PRESTAÇÕES OU A PRONTO

Esquentadores

Banheiras e

Todos os artigos de Casa de Banho

Fogões a Gaz ou a Lenha, Telefonias

Bonitos Candieiros, Lampadas, etc.

RUA ARCO BANDEIRA 79-1.º

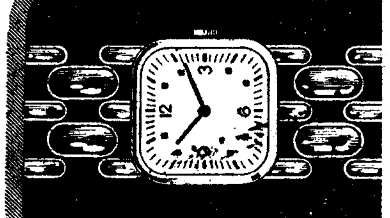
Telefone 26713

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

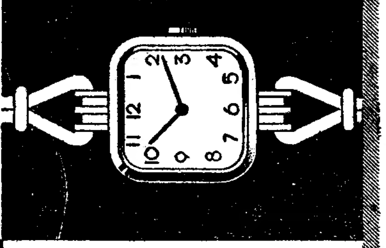
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS

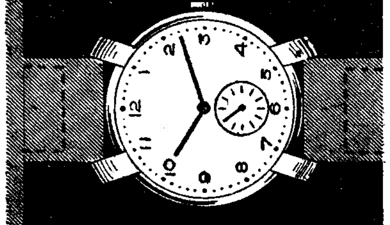
1894



GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO

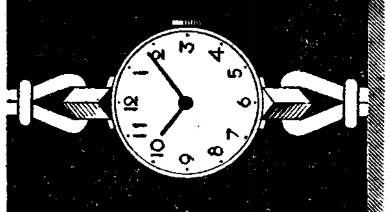
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA

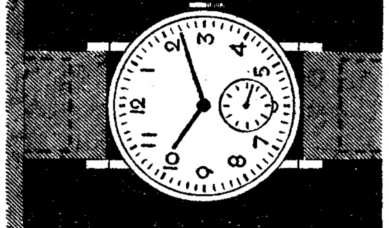




BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO

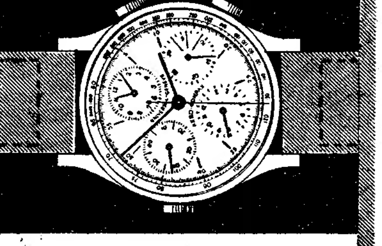
DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO





MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.



COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal».
Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1894

UNIVERSAL

É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO

A «QUEIMA DAS FITAS»

dos estudantes de Ciencias

Os estudantes finalistas da Faculdade de Ciencias promovem amanhã as suas festas de despedida, com o seguinte programa: ás 15 horas, concêrto sinfonico pela orquestra do maestro Cruz Braz, com a coaboração da soprano dramatco D. Vitorina Maldonado, seguindo-se a tradicional cerimonia da «Queima das fitas»; ás 22 horas, baile de despedida dos finalistas, com bilhetes á venda para o publico.

PÓ DE ARROZ Clipper's

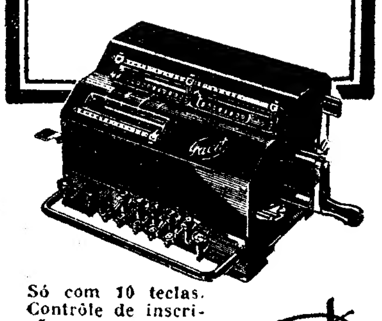
O pó mais fino depois de Caron

Vende-se em todas as boas casas em caixas Baby-Box, 5$00; Média, 9$00; Grande economica 14$00. 7 lindas côres—para morenas: Indian, Java, Ocre; para loiras: Florida, Rachel, Natural e Branco. Remete-se á cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais: Costas, Pinto & Santos, Ld.ª, Rua de S. Nicolau, 56—Lisboa.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
4 R. Alexandre Herculano

Para
Cálculos rápidos



Só com 10 teclas.
Contrôle de inscrição.
Transporte total das dezenas nos 2 registos.
Cómoda para pôr a zero.
Mecanismo completamente fechado.

Facit

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.da
Rua da Prata, 145 — LISBOA
R. Sá da Bandeira, 339 — PÔRTO

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

Angela Montenegro de Alvarez

Missa do 1.º aniversario

Seu filho Arturo Alvarez Montenegro e mais familia, participam que amanhã, 10 do corrente ás 11 horas, na Igreja de S. Domingos será celebrada missa pelo seu eterno descanso e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	979$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.043$00	1.040$00	1.045$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—		1.050$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.020$00	1.02 $00	1.021$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.005$00	1.0 5$0	1.006$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.145$00	1.144$00	1.146$00
Consolidado 5 1/2 D. E.		1.013$00	
» » 2 1/2 T. 10	975$00	972$0	980$00
Externas 1.ª serie	1.990$00	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas		1.99 $00	—
Externas 3.ª serie	1.980$00	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.985$00	1.985$0	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	278$00	270$0	28 $00
Consolid-Centenarios 4 %	2.398$00	2.398$00	2.399$00
Consolidado 3 % 1942	1.006$00	1.005$00	1.006$00
Acções			
Esp S. e Com. Lx. cup.	2.810$00	2.810$00	2.840$00
Lisboa & Açores port.	—	—	889$00
Ultramarino cp. T. p.	405$00	405$00	406$00
Portugal port. T. p.	1.600$00	1.605$00	1.610$00
Fidelidade	—	52.000$0	
Mundial — Lib.	1.800$00	1.780$00	1.820$00
Nacional	—	—	2.000$00
Tagus	—	2.000$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	230$00	228$00	232$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	225$00
Cerveja Estrela	—	—	1.600$00
Cimentos Tejo	—	480$00	
Cimentos Leiria T. p.	—	650$00	750$0
Credito Predial port.	42$60	42$50	42$60
Gas e Electricidade cp.	—	—	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão	1.115$00	1.110$0	1.120$00
Industrial Aliança	4 $00	400$00	4 2$0
Portugal e Colonias	284$50	284$0	285$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação	1.550$00	1.53 $ 0	1.66 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	—	1.000$00	1.150$00
Tabacos de Portugal	518$00	518$00	520$00
União Electrica Portug.	—	525$00	535$00
Cassequel	615$00	612$00	620$00
Agricola das Neves	1.055$00	1.054$00	1.055$00
Agricola Colonial	610$00	63 $00	64 $00
Açucar de Angola	—	4 5$00	430$00
Buzi, 1.ª emissão T. p.	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Ilha do Principe	214$0	213$00	214$00
C. Roça Vista Alegre	525$00	—	525$00
	—	—	400$00
Zambezia T. 25	84$00	84$00	85$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	557$00	556$00	—
Norte de Portugal 5 %	115$00		115$50
C. P. 6 %	259$00	258$00	260$00
C. P. 6 % Beira Baixa	260$00	255$00	262$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.028$00	1.030$00
União Elect. Port. 5 %	108$50	108$0	109$0

CICLISMO

Tem despertado o mais justificado interêsse no meio ciclista, a exposição de bicicletas de fabricação Suiça, que se encontra patente todos os dias no Stand dos importadores, C. Santos, Limitada, na avenida da Liberdade, 29-41.

De fabrico esmerado e reunindo os aperfeiçoamentos práticos e tecnicos mais modernos, estas bicicletas, que são apresentadas numa grande variedade de modelos destinam-se a satisfazer as exigencias dos inumeros adeptos do ciclismo em Portugal.

O aperfeiçoado sistema de mudanças de velocidades, de manejo muito simples, com que alguns modelos são equipados, permite escolher o andamento mais conveniente ás condições do terreno, sempre com o menor esforço. forço.

Como todos os produtos de fabricação Suiça, as bicicletas em exposição na Avenida da Liberdade, 29-41, são fabricadas numa base de alta qualidade, com os melhores materiais, e são o produto dum trabalho consciencioso, secundado por longos anos de experiencia.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

A entrega de credenciais

do novo embaixador do Brasil

(Continuação da 1.ª pagina)

Um grupo de esquadrões da G. N. R., com estandarte, precedia e seguia os três carros, cavalgando á estribeira do do embaixador o sr. major Piedade.

Em Belem, prestou a guarda de honra um batalhão da G. N. R. com a respectiva banda que, á chegada do cortejo, pouco depois das 11 horas, executou os hinos brasileiro e português.

O Chefe do Estado encontrava-se acompanhado pelos srs. dr. Oliveira Salazar, chefe do Govêrno e ministro dos Negocios Estrangeiros, e comandante Ortins de Bettencourt, ministro da Marinha, e pelo pessoal das casas civil e militar.

Os discursos trocados

Depois de apresentar os seus cumprimentos, o sr. dr. João Neves, pronunciou as seguintes palavras:

«Senhor Presidente:—*Mui alta é a honra, que me cabe, de entregar a Vossa Excelencia a Carta pela qual o Senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil me acredita junto á pessoa de Vossa Excelencia no caracter de Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario, e a Revocatoria que dá por finda a missão do meu antecessor.*

Nenhuma outra tarefa me poderia ser mais agradavel do que esta, que corresponde ás vozes mais intimas da minha veneração pela nobre nação lusiada e do meu respeito pela pessoa do Chefe do Estado português. Na ininterrupta cadeia das relações de amizade entre o Brasil e Portugal, serei o mais modesto dos elos, mas tudo farei para tornar mais solida a historica solidariedade entre os nossos povos. Já agora não se trata simplesmente de conservar e aperfeiçoar a união espiritual e sentimental das duas nações, tarefa sempre facilitada, ao longo do tempo, pelo instinto de portugueses e brasileiros e pela acção desvelada dos seus Govêrnos. Hoje, os problemas criados no mundo inteiro pelo drama que dilacera a Humanidade, e ainda pelos problemas que a este antecederam como pelos que sem duvida lhe vão suceder, conduzem naturalmente os povos consanguineos a se aproximar cada vez mais, a dar-se as mãos com amor e lealdade, a-fim de que não pereçam, nem sequer sofram qualquer diminuição de segurança os ideais, os fundamentos e os interesses da civilização que lhes é comum.

Quanto a nós, só o que pedimos á Nação portuguesa é a contribuição do afecto que sempre nos prodigalizou, como Mãe-Patria, e ao qual havemos de continuar a firmemente corresponder com o melhor da nossa alma.

No Brasil, somos fieis á devoção de Portugal Obedecendo embora ás realidades da nossa posição geografica e aos espontaneos compromissos de correntes da nossa consciencia continental, nunca nos poderemos esquecer dos nossos deveres filiais para com o Imperio lusitano, do qual nos consideramos a viva e constante projecção além-Atlantico.

Eis, assim, os honrosos objectivos da minha missão, facil pelos antecedentes dos nossos laços de familia, amena pela generosa benevolencia que espero encontrar da parte de Vossa Excelencia, do seu Govêrno e de todos os portugueses. Na modestia dos meus recursos pessoais e em tudo que estiver ao alcance do meu leal esforço, inspirado pela firmeza dos meus sentimentos e dos do meu país em relação ao povo português, terei em todos as horas a preocupação de tornar cada vez mais solida e cada vez meis fecunda a obra dos meus antecessores. Sei que os portugueses e brasileiros estarão sempre, como no passado, decididos a salvaguardar, em quaisquer eventualidades, o destino das duas patrias, o seu patrimonio moral, cultural e politico, que em varios e inseparaveis territorios do universo atestam tão formosas criações do genio lusitano e do espirito cristão.

Encarregou-me o Senhor Presidente da Republica do Brasil de exprimir, de maneira especial, os seus sinceros votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelencia. A' eles, Senhor Presidente, me permito juntar os meus proprios. E, ao faze-lo, cumpre-me tambem testemunhar perante Vossa Excelencia a admiração com que o povo e o Govêrno do Brasil acompanham a prosperidade e a gloria da Nação portuguesa».

O sr. general Carmona respondeu nestes termos:

Senhor Embaixador:—*Com grande prazer recebo a Carta pela qual o Senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil vos acredita como Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario em Portugal, em sucessão do dr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, vosso ilustre antecessor, cuja Revocatoria me entregais.*

As expressões que me dirigis dos vossos sentimentos pessoais para com este pais e o seu Chefe, acrescentam desde já o nosso agradecimento á satisfação e apreço de vos vermos investido neste alto cargo por Sua Excelencia o Presidente da Republica do Brasil.

Os vossos sentimentos facilitarão sem duvida o escôpo que vos propondes de contribuir para a conservação e estreitamento das relações espirituais e morais das nossas duas patrias, tarefa, como bem dizeis, ajudada pelo instinto dos dois povos e pelos propositos sinceros dos seus Govêrnos; auxiliarão tambem a missão que incumbe a todos nós de aproximar cada vez mais, pela mutua compreensão dos seus ideais, das suas aspirações e dos seus interesses essenciais, povos amigos e consanguineos, como são portugueses e brasileiros, que têm a zelar um patrimonio de tradições comuns, vindas do passado, e a integridade dos seus direitos no seio de uma nova era no futuro.

Grato nos foi ouvir o vosso apêlo á Nação portuguesa para que continuemos a dar-vos o afecto de sempre; grato ele foi pelo que em si mesmo traduz, e porque a nenhum outro poderia o coração português corresponder com mais sinceridade, mais efusão e mais segurança.

Como o Brasil, tambem nós sômos fieis á devoção pelo grande pais irmão. Não esqueceremos nunca, qualquer que seja a forma porque as circunstancias geograficas nos afectem uns aos outros, estar além-Atlantico a mais viva e gloriosa floração do velho Portugal.

Aos esforços que vos propondes empregar para consecução do ideal assinado ás vossas altas funções, corresponderão os desejos de todos os portugueses e não faltará o mais leal concurso do meu Govêrno nem o meu mais sincero apoio. Esta harmonia de propositos, esta irmandade de sentimentos de dois países decididos a salvaguardar sempre seus destinos e seus direitos asseguram o feliz exito da vossa missão.

Agradeço cordialmente os votos que me exprimis em nome de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica e formulo, por meu lado, os mais fervorosos pela saude e felicidade de Sua Excelencia e pela gloria e prosperidade da grande Nação brasileira».

Em seguida, os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar conversaram durante alguns minutos com o sr. dr. João Neves que se retirou para o palacio da embaixada.

A' saida do palacio de Belem, ouviram-se novamente os hinos brasileiro e português, seguindo o cortejo para a rua Antonio Maria Cardoso.

No percurso, juntaram-se muitos populares, que respeitosamente saudaram o representante do Brasil.

A entrega de credenciais

do nôvo ministro da Italia

O novo ministro da Italia, sr. Renato Prunas, faz entrega das suas credenciais ao Chefe do Estado no proximo sabado, pelas 11 horas.

UM IMPORTANTE FURTO

de 200 quilos de fio de cobre na rêde telefonica do concelho de Cascais

A brigada especial da Secção de Justiça da P. S. P. que continua a desenvolver grande actividade na perseguição de gatunos de fios telefonicos e telegraficos, prendeu mais três indivíduos; Luiz Silvestre do Couto, de 40 anos, Israel Berraro Valinha, de 37 anos, e Vitor Alves da Costa, de 37 anos, o primeiro por ter cortado e roubado, desde janeiro, cêrca de 200 quilos de fio de cobre dos traçados telefonicos nas areas de Alcabideche, Alcoitão, Guia, Pisão, etc., do concelho de Cascais, onde as comunicações sofreram inumeras interrupções; o segundo por ter instigado o Couto a praticar o roubo, comprando-lhe o fio a 10$00 cada quilo, preço muito inferior ao seu real valor; e o terceiro em consequencia de ter comprado ao Valinha todo o material furtado, a-fim de o negociar.

O fio foi depois, transaccionado, varias vezes, por individuos pouco escrupulosos, que não procuraram saber a proveniencia do artigo.

Os presos e o fio apreendido foram enviados á P. I. C.

JANTAR DE HOMENAGEM

Na «castiza» Adega Mesquita, um grupo de numerosos admiradores da admiravel cantadeira de fado Lucilia do Carmo, que por estes dias segue em «tournée» para Moçambique, ofereceu-lhe um jantar de homenagem, a que se associaram alguns dos nossos melhores guitarristas, violas e cantadores, amadores e profissionais e o cavaleiro Simão da Veiga, filho, que foi tambem muito festejado pelo seu ruidoso exito de domingo.

O PORTO pelo telefone

Homenagem á Imprensa

PORTO, 9—A convite dos empresarios Rocha Brito e Ercole Casali, realizou-se hoje, na adega regional do Coliseu do Porto, um almôço de homenagem á Imprensa, que serviu de pretexto para a troca de efusivas saudações entre os convivas.

TUDO CORREU MAL ESTA MANHÃ...

PORQUE A SUA DIGESTÃO SE DESARRANJOU ÔNTEM À NOITE

A causa foi o estômago azêdo! Não há que estranhar que se sentisse impertinente e indisposto. No estômago dêle ia um tumulto fervente de alimentos não digeridos. Os nervos torturados protestaram angustiadamente, em revolta contra a acidez que com facilidade poderia ter sido rectificada. Na próxima vez que sinta aquelas dôres agudas e penetrantes ou aquelas azias tão desagradáveis que denotam estômago azêdo, tome uma pequena dose de Magnésia Bisurada. É agradável de tomar e neutraliza imediatamente a acidez. Dentro de três minutos faz-se sentir a acção neutralizadora da Magnésia Bisurada. O excesso de acidez é dissolvido. Ardores, flatulência e cólicas dolorosas desaparecem. Novamente se sente com bôa saúde e de bom humor. Tenha sempre à mão uma pequena quantidade para casos de emergência.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

LAMINADOR

para latão, compra-se completo ou incompleto. Resposta a este jornal ao n.º 324.

A EXEMPLO DOS OUTROS PAÍSES A PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA APARECE TAMBEM EM PORTUGAL!

SULFADENTINA

A UNICA PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E CASAS DA ESPECIALIDADE

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) **BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB**

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

Se não quere ter razão de queixa jogue na casa CONDEIXA!!

A 12 do corrente

3.500.000$00

217, Rua do Arco do Bandeira, 217

(Junto ao Rossio)

COFRES DE ALUGUER

Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3936

A Pantellaria

foi intimada a render-se

mas a sua guarnição não respondeu ao ultimato

ROMA, 9—Comunicado oficial: «A guarnição da ilha de Pantellaria que, durante o dia de ontem, sofreu ininterruptos ataques aereos, não respondeu a uma intimação de rendição feita pelo inimigo.

A ilha foi tambem bombardeada violentamente por uma grande formação naval adversaria, da qual uma unidade foi atingida pelos nossos aviões de assalto.

Durante os ataques aereos, foram destruidos 5 aviões inimigos pelas batarias da D. C. A. e 10 pelos caças do 53.º regimento aereo. Nas costas meridionais da Sicilia a caça alemã abateu dois aviões «Spitfire».

A incursão adversaria contra Carbonia e imediações, provocou o desmoronamento de algumas habitações e varios incendios, deplorando-se poucos feridos. Atingidos pela reacção antiaerea, 2 aparelhos atacantes precipitaram-se, um em CCalasetta, e o outro em Santo Antioco (Cagliari)». —(R. R.).

A DEFESA DA PANTELLARIA

mostra-se mais energica

ARGEL, 9—A-pesar da grande resistencia que a aviação de caça do «eixo» está a opôr agora, na ilha de Pantellaria, as forças aereas aliadas prosseguem sistematicamente nos seus bombardeamentos contra os objectivos militares da mesma. Bombardeiros pesados e medios norte-americanos e ingleses, escoltados por numerosos caças aliados, voltaram, ao amanhecer, a atacar a zona do porto de Pantellaria e o respectivo aerodromo, onde destruiram ou puseram fora de acção muitos aparelhos alemães e italianos. Na area do porto registaram-se numerosas explosões e atearam-se violentos incendios.

Nos ultimos dias a aviacão de caça do «eixo», na ilha de Pantellaria, foi grandemente reforçada com a chegada de varias esquadrilhas de aparelhos daquele tipo.—(U. P.).

Novos ataques por mar

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 9.—(Reuter)—O comunicado de hoje diz: «Ontem, uma esquadrilha de cruzadores e contratorpedeiros bombardearam a ilha de Pantellaria. Os resultados foram muito satisfatorios. Houve alguns tiros da parte do inimigo, mas os nossos navios não sofreram vitimas nem estragos. A ilha foi tambem ontem atacada por bombardeiros, assim como na noite anterior.

As bases inimigas na Sardenha Meridional, foram ontem atacadas á bomba. Durante o dia foi abatido um avião inimigo. Um dos nossos aviões não regressou á base».—(E. T.).

UMA ARROJADA INICIATIVA

que pode causar graves dissabores

Os jornais desta manhã referem-se, em termos elogiosos, mas considerando de arrojada, a iniciativa publicitaria do sr. José B. Cunha em expôr na montra da sua sucursal da Rua da Prata, 171, a quantia de 3.500 contos em notas de mil escudos.

Quanto a nós, devemos confessar, com toda a sinceridade, não concordar com tal forma de propaganda, tanto mais na epoca que atravessamos em que, tantos e tantos casos de furto se registam e aquela pequena montra, guardada apenas por dois policias, poder vir a ser vitima da sofreguidão dos assaltantes, com tamanha tentação lá dentro. Além disso, pode levar o demais comercio de lotarias a igual forma de propaganda, e, daqui a pouco, em vez de uma ameaça passariam a ser muitas ameaças, com grave risco não só para quem trabalha naquelas casas, como para aqueles a quem está confiada a guarda de tão elevada quantia.

E' uma propaganda audaciosa e, quanto a nós, sujeita a graves inconvenientes.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

MacArthur

teve conferencias importantes

com os chefes militares

MELBOURNE, 9—O general MacArthur teve importantes conferencias com varios chefes militares aliados.—(United Press).

Comunicado dos aliados

LONDRES, 9.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:

«*Nova Guiné Holandesa*—Kaymana: Um dos nossos bombardeiros medios, pouco depois do anoitecer, realizou um ataque á cidade, provocando incendios.

Dabo—Os nossos bombardeiros medios realizaram um ataque ao aeródromo e aos depositos de abastecimentos, cêrca da meia noite, atingindo a zona da pista e causando explosões nos edificios, explosões essas que abalaram os aviões que se encontravam a 2.000 metros de altura.

Ilha de Soembara—Waingapore: Os nossos bombardeiros pesados atacaram navios japoneses ancorados no porto, verificando que bombas de 250 quilos cairam muito proximas dum navio de carga de 5.000 toneladas, que ficou danificado.

Koepang—Os nossos bombardeiros medios bombardearam a cidade, pouco depois do escurecer, provocando varios incendios.

Nova Irlanda—Um dos nossos bombardeiros pesados, em reconhecimento, atacou um pequeno comboio de navegação, japonês, no Mar de Bismarck, ao largo de Kavieng. Não foi possivel observar os resultados do ataque.

Nova Bretanha—Cabo Gloucester: Um dos nossos bombardeiros medios, em reconhecimento nocturno, atacou o aeródromo.

Nova Guiné—Komiatum: Os nossos caças de grande raio de acção metralharam, de pequena altura, edificios e comboios».—(E. T.).

Combates sobre as ilhas de Salomão

TOQUIO, 9.—Como o comunicou esta tarde o Grande Quartel General japonês, deram-se ontem, violentos combates entre formações aereas da armada japonesa e unidades inimigas sôbre a ilha de Russel, do grupo das ilhas de Salomão.

Foram abatidos por essa ocasião 49 aviões inimigos. Até aqui faltam 6 aviões japoneses.—(D. N. B.).

Beveridge vai ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 9—Anunciou-se que sir William Beveridge chega brevemente a esta cidade, a-fim de dar a conhecer o seu plano de segurança social.—(E. T.).

As tropas

chinesas estão senhoras

do porto fluvial de Itu

CHUNG-KING, 9—Segundo o comunicado chinês publicado ontem á noite, as tropas chinesas estão agora completamente senhoras do porto de Itu, no Yang-Tsé, abaixo de Ichang. Realizou-se um novo avanço em direcção a Sung-Tsé, entre Shasi e Ichang. No recrudescimento da luta em Chekinang, foram reconquistadas seis posições estrategicas em volta de Kinhwa.

Noticias recebidas da frente dizem que vagas sucessivas de aviões americanos fornecem uma poderosa protecção ás forças terrestres chinesas e martelam as posições japonesas na frente norte de Honan.—(E. T.).

Tonkin bombardeada pelos americanos

VICHY, 9—Informam de Hanoi que o govêrno geral da Indochina anunciou num comunicado que, ontem á tarde, aviões americanos bombardearam algumas regiões do Tonkin. Os danos são, todavia, insignificantes.—(D. N. B.).

Outra incursão

britanica Á COSTA DA NORUEGA

LONDRES, 9.—As autoridades navais britanicas informam que as forças navais ligeiras inglesas realizaram mais uma incursão rapida contra a costa da Noruega, entre Vaagso e Statland, a qual foi coroada do maior exito. Durante esta operação foram colhidos elementos do maior valor militar e destruidos objectivos de importancia.—(U. P.).

O PRESIDENTE DO PARAGUAI

chegou aos Estados Unidos para se avistar com Roosevelt

GENEBRA, 9 — Segundo informam de Nova York, o presidente do Paraguai, general Morinigo, chegou ontem a Miami, na Florida, em visita oficial aos Estados Unidos.

Depois dirigir-se-á a Washington, onde se encontrará com Roosevelt na Casa Branca.—(D. N. B.).

Romperam-se

as negociações

entre os mineiros americanos e os proprietarios das minas

WASHINGTON, 9—(Reuter)—Deu-se ontem a rotura virtual das negociações entre os mineiros e os proprietarios de minas, quando John Lewis saiu da sala das conferencias barafustando contra os proprietarios.

Lewis declarou: «A conferencia e uma farsa, sob todos os aspectos. A atitude dos proprietarios é um insulto aos mineiros e ao trabalho nacional».

Depois destas palavras John Lewis saiu do hotel em que as discussões se efectuaram. Os proprietarios estão a redigir um relatorio para conselho do Trabalho de Guerra.—(E. T.).

A GUERRA AEREA

Alarmes em Malta

LA VALETTA, 9 — Ouviram-se dois alarmes durante as 24 horas que terminaram ontem á noite. De ambas as vezes, um pequeno numero de caças inimigos aproximou-se da costa, mas não chegou ao alcance das peças da ilha.—(E. T.).

Aviões alemães abatidos

ARGEL, 9—Bombardeiros do «eixo» tentaram atacar um importante aerodromo aliado, situado nas proximidades de Tunis, mas foram obrigados a retroceder, depois de terem perdido sete aparelhos. Os aliados apenas perderam um aparelho de caça.—(U. P.).

Protesto suiço em Londres

BERNE, 9 — Comunica-se oficialmente:

«Em consequencia do sobrevôo do territorio suiço, durante a noite de 18 de maio, e do lançamento de três bombas explosivas de origem britanica nas proximidades de Uri, o ministro da Suiça em Londres foi encarregado de protestar junto do govêrno britanico, e de exigir a indemnização dos danos causados. O govêrno inglês exprimiu o seu pesar por este incidente e declarou-se disposto a regular os prejuizos».—(D. N. B.).

A' hora de fechar

A situação no Japão

SÃO FRANCISCO, 9—A Radio de Toquio afirmou esta manhã que a situação do Japão estava a tornar-se grave, razão pela qual se prepara já, activamente, a mobilização de todas as energias nacionais para o esforço de guerra. Acrescentou que muita industrias haviam sido já encerradas, por não estarem relacionadas com o esforço de guerra e que muitas outras iam ser fechadas por estarem nas mesmas circunstancias.—(U. P.).

As baixas do «eixo» na Tunisia

LONDRES, 9—De fonte autorizada anuncia-se que o numero total de prisioneiros alemães e italianos feitos pelas tropas aliadas, na Tunisia, foi de 291.000 homens.

Churchill, ao afirmar ontem na Camara dos Comuns que o numero de baixas sofridas pelas forças do «eixo», na Tunisia, era de cêrca de 300.000, omitiu o numero de 43.000 prisioneiros feitos antes de 5 de Maio ultimo, nas operações de Akarit e da linha Mareth o que eleva para 341.000, o numero de baixas sofridas pelos alemães e italianos, durante a campanha da Tunisia. —(United Press).

Os comunicados de guerra

ALEMÃO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

Na frente leste, não se travaram combates importantes.

Durante os combates da testa de ponte do Kuban, na quinzena finda, combates em que os sovietes puseram em linha treze divisões e três brigadas de atiradores, seis formações blindadas e poderosas formações aereas, o inimigo sofreu pesadas perdas, em homens e em material.

Nada menos de cem tanques e de 350 aviões foram destruidos, sem falar nas outras perdas.

Formações de aviões de assalto afundaram, ontem, ao largo da costa oriental do Mar de Azov, 47 barcaças de desembarque dos sovietes.

No sector central da frente leste, quando de uma tentativa dos bolchevistas para bombardear os nossos aerodromos e centros de abastecimento, foram derrubados 75 aparelhos sovieticos, onze dos quais por caças espanhois.

No total, o inimigo perdeu, ontem, na frente leste, 141 aviões.

Faltam três dos nossos aparelhos.

Aviões de combate pesados alemães bombardearam, na noite passada, instalações portuarias da costa argelina».—(D. N. B.).

SOVIETICO

MOSCOVO, 9.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Numerosos bombardeiros alemães tentaram bombardear a cidade de Leninegrado, mas foram interceptados antes de alcançarem a cidade. Derrubámos 22 aviões. Os guerrilheiros russos destruiram três comboios com tropas e abastecimentos. Nos sectores de Volchov e nos do sul dos lagos Ladoga e Ilmen registam-se intensos duelos de artilharia e combates locais.

Centro—A oeste de Velikie-Luki destruimos muito material. Prossegue com a maior violencia a luta entre as unidades blindadas. Na provincia de Smolensko reconquistámos mais 3 localidades. No sector de Kalinine ocupámos quatro posições. Os bombardeiros alemães tentaram de novo atacar Gorki, mas foram dispersos nas proximidades da cidade. Numerosas esquadrilhas russas atacaram com a maior violencia os entroncamentos ferroviarios de Bryansk, Gomel e Smolensko.

Ucrania—Esquadrilhas de bombardeiros e de caças russos atacaram varios aeródromos alemães da retaguarda. Nos sectores de Lissitchansk e de Izyum registam-se violentos duelos de artilharia e combates locais.

Caucaso—A nordeste de Novorossisk ocupámos mais algumas posições».—(U. P.).

Se aspira a ser bem venturoso e forte
e não espera um rico patrimonio
e até o Capital o não ajuda,

compre na CASA DA SORTE
jogo da LOTARIA-SANTO ANTONIO
e será milionário p'la «TALUDA»!

A' Colonia Estrangeira
envia encomendas para o estrangeiro e prisioneiros de guerra, contendo produtos alimentares
A ROMARIA
Rua do Amparo, 52—Tel. 22009